

SEXUALIDADE: ESTUDO DE CASO NA DETERMINAÇÃO DO GRAU DE INFORMAÇÃO, ENTRE ESTUDANTES, DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

Defesa:

5 de março de 2007

Membros da Banca Examinadora:

Prof. Dr. Carlos José Serapião (Orientador)

Profa. Dra. Vera Lúcia Zaher (Membro Externo)

Profa. Dra. Cladir Teresinha Zanotelli (Membro Interno)

Resumo:

Inúmeros são os trabalhos e esforços no sentido de diminuir as conseqüências de uma sexualidade mal orientada e mal exercida, principalmente entre os adolescentes. Muitos autores defendem a educação formal como um instrumento contribuinte na solução dos problemas observados. A proposta deste trabalho foi a de buscar mais informações entre adolescentes com respeito ao seu conhecimento sobre os temas: sexualidade, adolescência e puberdade, bem como determinar o grau de informação no meio familiar em que estão inseridos; identificar caminhos capazes de conduzir ao mais pleno exercício da cidadania; ampliar a responsabilidade social dos estudantes adolescentes e intensificar os cuidados pertinentes à sua própria saúde. Foi realizado um estudo de caso com amostragem aleatória proporcional à população de 327 estudantes (n=79) de 10 a 17 anos, e de seus pais (n=79), em uma amostra estratificada proporcional, em uma escola especial da rede particular de ensino de Joinville. Utilizou-se um questionário anônimo para investigar o grau de informação – conhecimentos, práticas e atitudes referentes a alguns aspectos da sexualidade. Este estudo observou as variáveis relacionadas aos adolescentes (idade, sexo e série de estudo) e pais (faixa etária, sexo e escolaridade), bem como o nível de informação de adolescentes e pais sobre os temas propostos. Os resultados submetidos à análise estatística demonstraram que a maioria não sabia, por exemplo, qual o período fértil do ciclo menstrual e tinha como principais fontes de informação sobre sexo os livros, revistas e jornais, seguidos da televisão e professores da escola. Os adolescentes apresentaram nível de informação regular. Os pais apresentaram nível de informação considerado satisfatório pelos instrumentos da pesquisa. A associação do nível de informação de pais, faixa etária e escolaridade, quando ajustados, não demonstrou diferença significativa. Frente aos resultados obtidos, sugere-se mais freqüente utilização de debates sobre o tema saúde sexual e reprodutiva nas escolas, voltados para alunos, pais e professores, de modo a fornecer subsídios suficientes que contribuam para a redução das dúvidas dos adolescentes.

Palavras-chave: adolescência; sexualidade; informação.

